



A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, alerta quanto à importância da intensificação das ações de vigilância da febre amarela no país durante o período sazonal da doença. Segundo a série histórica de casos o período sazonal vai de dezembro a maio. Dentre a série de ações a serem adotadas podemos citar: investigar oportunamente e notificar todos os casos suspeitos, em até 24h, incluindo as doenças febris ictéricas e/ou hemorrágicas, os óbitos por causa desconhecida e as epizootias em primatas não humanos.

A investigação precisa abranger a colheita de amostras para diagnóstico laboratorial, conforme preconizado no Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela e no Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos, publicações do Ministério da Saúde.

A vacinação é indicada para viajantes não vacinados ou vacinados há mais de dez anos que visitarão locais com risco de transmissão no Brasil e no exterior. Além disso, os municípios da área com recomendação de vacina precisam avaliar a necessidade do desenvolvimento de estratégias de vacinação.

[Leia a notícia publicada pela SVS/MS na íntegra](#)

[Saiba mais sobre a febre amarela \(OPAS/OMS\)](#)

fonte: SVS/MS, capturada na WEB em 31.1.2013, às 10h16min